



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA  
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

**EDITAL Nº 60/2008**

**CARGO**

***Psicólogo/Clínica***

**CADERNO DE PROVAS**

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 25 de maio de 2008

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Concurso Público/UFC 2008**

Texto 1

NINGUÉM MAIS DIZ NÃO SEI

Fabrizio Carpinejar

01 Não conheço mais ninguém que diga com ares de autêntica modéstia: "Não sei". Todos  
02 professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa, exercem uma rede de certezas que  
03 me deixa entontecido. Parece que virou crime dizer "Não sei". [...] A regra é falar sem parar, mesmo  
04 quando o assunto não começou. Diálogos epiléticos, pulando freneticamente de temas, sem fim  
05 possível.

06 [...] Com a *Internet*, *Orkut* e céleres estruturas de informação, apesar de tantas virtudes  
07 comunicativas e de convivência que geraram, criou-se uma geração de palpiteiros, mais do que  
08 formadores de opinião. A vivência foi substituída pela vidência. Pior que enganar os outros é se  
09 enganar. Na verdade, dura verdade, a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e  
10 exercícios, vacilos e resistência. A memória não se dá bem com facilidades. A afetividade se  
11 desenvolve na dúvida, na absorção amadurada do raciocínio. Inteligência é também a humildade de  
12 se calar e de se retirar para estudar mais, ao contrário do que vem sendo alardeado aos quatro cantos  
13 do cérebro: de falar a todo momento para mostrar erudição. [...]

14 Acredito que é o momento de preservar a ignorância, de instaurar uma "Renascença às avessas".  
15 Se a Renascença valorizou o homem completo, o Leonardo da Vinci, a multiplicidade dos talentos  
16 em um único indivíduo (pintor, inventor, fabulista, cientista, poeta, pensador), deve-se entusiasmar  
17 agora o "homem incompleto", insuficiente, que admite desconhecer temas e assuntos para não  
18 atrofiar sua curiosidade.

19 Um teólogo das antigas, Nicolau de Cusa (1401-1464), elogiado por Giordano Bruno, escreveu  
20 um livro chamado *Douta Ignorância*, em que recomenda a conscientização do que não se aprendeu  
21 para saber mais. Quem não sabe vai atrás. Quem diz que sabe apenas se conforma em dizer que sabe.  
22 A sinceridade é a melhor forma de não sofrer para depois explicar o que o *Google* não listou. Viver  
23 já é uma pós-graduação e não admite fingimentos porque a vida não dá trégua para a imaginação ou  
24 fornece instruções de comissário de bordo. Exige o mais difícil sempre. Antes de um beijo, de um  
25 abraço, de uma despedida, não se recebe pausa para pensar o que fazer e escrever rascunhos. Não há  
26 tempo para raciocinar nem existe curso preparatório para viver — vive-se de cara.

*Superinteressante*, jan. 2005, p. 90.

01. Sobre a forma *mais*, em “Não conheço mais ninguém” (linha 01), é correto afirmar que se trata de:

- A) pronome que exprime uma idéia de acréscimo.
- B) advérbio que dá idéia de intensidade ao verbo.
- C) advérbio e expressa cessação do processo de *conhecer*.
- D) advérbio que pode ser retirado sem detrimento do sentido.
- E) pronome indefinido que intensifica o sentido de *ninguém*.

02. Com a frase “Todos [...] exercem uma rede de certezas” (linhas 01-02), o autor se refere ao:

- A) exibicionismo de saber geral.
- B) gosto pela interdisciplinaridade.
- C) retorno do espírito renascentista.
- D) interesse pelo exercício do debate.
- E) deleite pelo raciocínio lógico-dedutivo.

03. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta sobre o termo grifado em “que me deixa entontecido” (linhas 02-03).

- A) É constituído pela raiz *entontec-*.
- B) É predicativo do pronome relativo *que*.
- C) Denota resultado do processo *entontecer*.
- D) Equivale semanticamente ao adjetivo *tonto*.
- E) É formado simultaneamente por prefixo e sufixo.

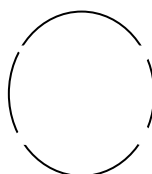
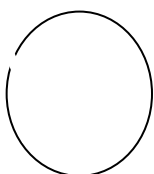
04. Em *formadores* (linha 08), o sufixo *-dor* exhibe:
- A) valor agentivo e pejorativo, como em *predador*.
  - B) uma forma variante *douro*, como em *bebedouro*.
  - C) relação morfológica com o substantivo abstrato *dor*.
  - D) o mesmo valor semântico do sufixo *-nte* de *vacilante*.
  - E) o mesmo sentido que o do nome *provador* (de roupa).
05. O sufixo *-eiro*, de *palpiteiros* (linha 07), carrega uma noção de desprezo, cujo indicio, no texto, é:
- A) “virtudes comunicativas e de convivência” (linhas 06-07).
  - B) “mais do que formadores de opinião” (linhas 07-08).
  - C) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
  - D) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
  - E) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
06. Assinale a alternativa em que existe relação de oposição entre palavras.
- A) “A vivência foi substituída pela vidência” (linha 08).
  - B) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
  - C) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
  - D) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
  - E) “a vida não dá trégua para a imaginação” (linha 23).
07. Com a expressão “Renascença às avessas” (linha 14), o autor se refere:
- A) à percepção da douda ignorância.
  - B) ao desprezo pela busca das certezas.
  - C) ao descaso pelos meios de comunicação.
  - D) à rejeição de qualquer forma de erudição.
  - E) ao culto por homens como Leonardo da Vinci.
08. Com a expressão “Um teólogo das antigas” (linha 19), o autor se refere a um:
- A) estudioso de Teologia antiga.
  - B) estudioso de antiga Teologia.
  - C) antigo estudioso de Teologia.
  - D) estudioso de Teologia erudita.
  - E) erudito estudioso de Teologia.
09. Assinale a alternativa que avalia corretamente o trecho “elogiado por Giordano Bruno” (linha 19).
- A) É aposto, portanto não tem importância semântica nem sintática no contexto.
  - B) É aposto e reitera qualquer inovação que não seja conforme a antiga Teologia.
  - C) É adjunto adnominal e reforça o gosto de Nicolau de Cusa pela erudição livresca.
  - D) É aposto e funciona como juízo de autoridade para reforçar a tese de Nicolau de Cusa.
  - E) É adjunto adnominal e apóia a tese de Nicolau de Cusa quanto às inovações da Renascença.
10. Assinale a alternativa correta quanto à análise fonológica do termo indicado.
- A) Há uma consoante nasal velar em *imaginação*.
  - B) Há duas consoantes velares e um dígrafo em *Renascença*.
  - C) Há uma consoante palatal e um ditongo crescente em *ninguém*.
  - D) Há um encontro consonantal e duas vogais posteriores em *abraço*.
  - E) Há uma vogal anterior tônica e duas consoantes fricativas em *vivência*.
11. Assinale a alternativa em que, no processo de derivação por sufixo, houve queda de sílaba.
- A) *humildade*.
  - B) *afetividade*.
  - C) *facilidades*.
  - D) *curiosidade*.
  - E) *sinceridade*.

12. Assinale a alternativa em que os termos aparecem devidamente ordenados do geral para o específico, conforme o sentido no texto.
- A) *Internet – Orkut – Google.*
  - B) *Cultura – vidência – vivência.*
  - C) *Da Vinci – inventor – Renascença.*
  - D) *Estruturas de informação – Internet – Google.*
  - E) *Douta Ignorância – homem – Giordano Bruno.*
13. Assinale a alternativa cujo trecho é narrativo.
- A) “Todos professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa” (linhas 01-02).
  - B) “A regra é falar sem parar, mesmo quando o assunto não começou” (linhas 03-04).
  - C) “a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e exercícios” (linhas 09-10).
  - D) “Se a Renascença valorizou o homem completo [...], deve-se entusiasmar agora o ‘homem incompleto’” (linhas 15-17).
  - E) “Nicolau de Cusa [...] escreveu um livro chamado *Douta Ignorância*” (linhas 19-20).
14. O trecho “admite desconhecer temas e assuntos para não atrofiar sua curiosidade” (linhas 17-18) denota que:
- A) a memória reduz a curiosidade.
  - B) a ignorância aguça a curiosidade.
  - C) a curiosidade diminui a humildade.
  - D) a curiosidade aumenta a ignorância.
  - E) a ignorância enfraquece a curiosidade.
15. Assinale a alternativa cujo trecho de letra de música resume a idéia central do texto.
- A) “Queria ter aceitado a vida como ela é” (*Epitáfio* – Titãs).
  - B) “Demasiadas palavras, fraco impulso de vida” (*Eclipse Oculto* – Caetano Veloso).
  - C) “A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar” (*Roda Viva* – Chico Buarque).
  - D) “Somos sozinhos nessa multidão, nós somos só um coração” (*Tudo Azul* – Lulu Santos).
  - E) “A dor da paixão não tem explicação, como definir o que só sei sentir” (*Ontem ao Luar* – Marisa Monte).

## Texto 2

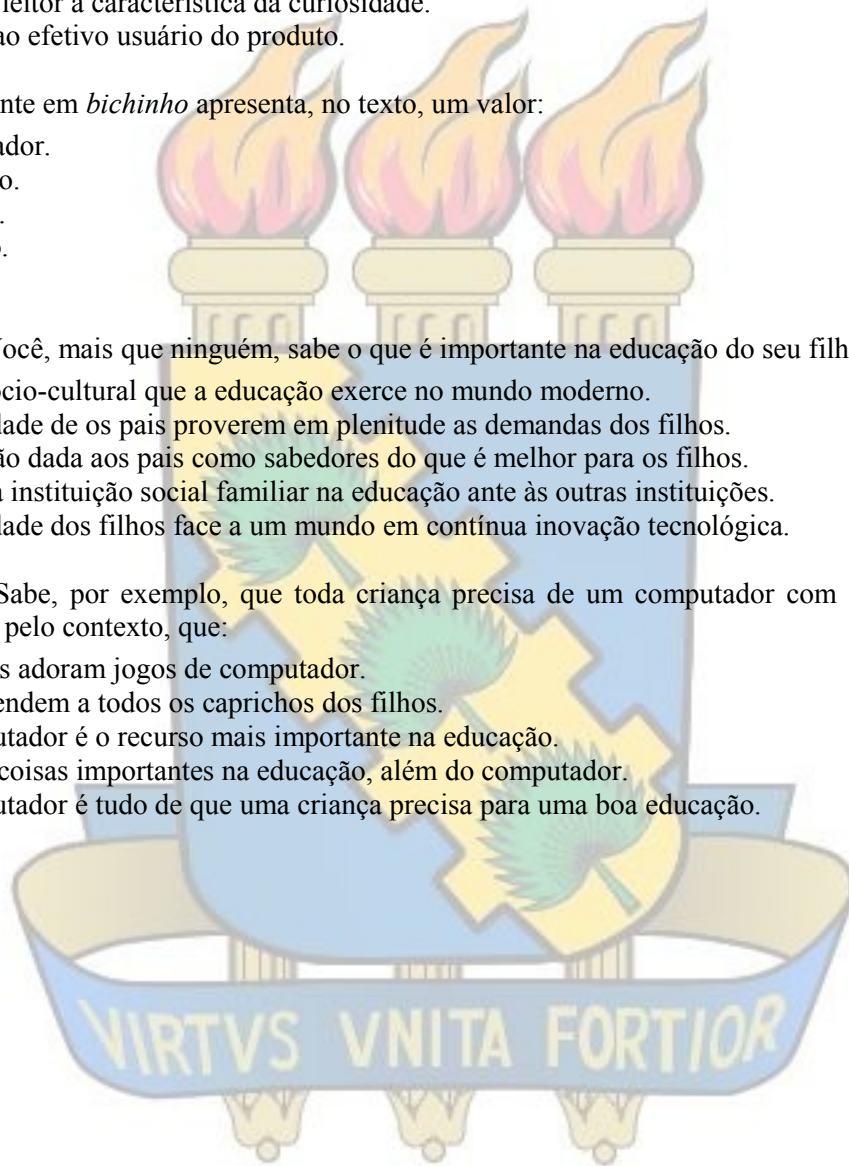
### Um supercomputador tem as respostas para o bichinho mais curioso que existe?

Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho. Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X. Afinal, o processador é o cérebro do computador. Ele é responsável pela melhor performance do computador. Ajude o seu filho a encontrar as respostas que ele procura, escolhendo uma importante ferramenta educacional: Processador X.



Adaptado de *Veja*, 18/12/2002, p. 23.

16. Comparando-se o texto 1 com o texto 2, é correto afirmar que:
- A) o texto 2 se limita às atividades extracurriculares.
  - B) o texto 1 desaconselha o uso do *Google* e do *Orkut*.
  - C) ambos os textos aludem a *sites* de relacionamentos.
  - D) o texto 2 alude às possíveis interações sociais via *Internet*.
  - E) o texto 2 se restringe à função informativo-educativa da *Internet*.
17. Sobre o título do texto 2, é correto afirmar que:
- A) deixa para o leitor em aberto a resposta à pergunta formulada.
  - B) trata-se de uma pergunta de natureza meramente retórica.
  - C) é neutro em relação às propriedades do produto anunciado.
  - D) atribui ao leitor a característica da curiosidade.
  - E) dirige-se ao efetivo usuário do produto.
18. O sufixo presente em *bichinho* apresenta, no texto, um valor:
- A) intensificador.
  - B) superlativo.
  - C) atenuador.
  - D) pejorativo.
  - E) afetivo.
19. No período “Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho”, ressalta-se:
- A) o papel sócio-cultural que a educação exerce no mundo moderno.
  - B) a necessidade de os pais proverem em plenitude as demandas dos filhos.
  - C) a atribuição dada aos pais como sabedores do que é melhor para os filhos.
  - D) o papel da instituição social familiar na educação ante às outras instituições.
  - E) a necessidade dos filhos face a um mundo em contínua inovação tecnológica.
20. Do período “Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X”, depreende-se, pelo contexto, que:
- A) as crianças adoram jogos de computador.
  - B) os pais atendem a todos os caprichos dos filhos.
  - C) um computador é o recurso mais importante na educação.
  - D) há outras coisas importantes na educação, além do computador.
  - E) um computador é tudo de que uma criança precisa para uma boa educação.



21. O movimento em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) tem sua origem na década de setenta, na luta contra a ditadura, na garantia dos direitos sociais e em prol da democracia. Sua implementação ocorreu a partir da Constituição Federal de 1988 e foi norteada por princípios doutrinários que têm como base a filosofia dos direitos humanos. Assinale a alternativa que está de acordo com os princípios doutrinários preconizados pelo SUS.
- A) Princípio da resolutividade: trata da redistribuição das responsabilidades concernentes às ações e serviços de saúde entre as várias instâncias de governo (federal, estadual e municipal), a partir da idéia de que, quanto mais perto do fato a decisão for tomada, mais chance haverá de acerto.
  - B) Princípio da autonomia: aponta que a rede de serviços do SUS deve estar organizada de forma regionalizada, favorecendo ações de vigilância epidemiológica e sanitária, controle de vetores, educação em saúde, além das ações de atenção ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade.
  - C) Princípio do controle social: trata das ações de promoção (que envolve ações em áreas como habitação, meio ambiente e educação), prevenção (saneamento básico, imunização, vigilância à saúde e vigilância sanitária) e recuperação (atendimento médico, tratamento e reabilitação para os doentes) que devem compor as unidades prestadoras de serviço com seus diversos graus de complexidade.
  - D) Princípio da justiça: preconiza que todas as pessoas têm direito ao atendimento no SUS independentemente de cor, raça, religião, local de moradia, situação de emprego ou renda, e esta assistência deve ser executada de forma integrada e compartilhada entre os governos municipal, estadual e federal.
  - E) Princípio da equidade: aponta que os serviços de saúde devem considerar que em cada população existem grupos que vivem de forma diferente, ou seja, cada grupo ou classe social ou região tem seus problemas específicos, tem diferenças no modo de viver, de adoecer e de ter oportunidades de satisfazer suas necessidades de vida. Assim, as ações de saúde devem considerar as diferenças entre os grupos da população e trabalhar para cada necessidade, diminuindo as desigualdades existentes.
22. De acordo com o Artigo 196 da Constituição Federal de 1988, a saúde é direito de todos e dever do Estado. O psicólogo que deseja atuar no âmbito da saúde pública precisa se apropriar do conceito de saúde preconizado pelo SUS. A “Seção Saúde” da atual Constituição Federal e as Leis 8080 e 8142 de 1990 constituem suas bases jurídicas, conceituais e constitucionais. Conforme disposto nessas bases, são considerados fatores condicionantes e determinantes da saúde:
- A) o respeito aos valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como aos hábitos e costumes, quando as ações de saúde envolverem pesquisas nas comunidades.
  - B) a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
  - C) a fiscalização e normatização dos sindicatos dos trabalhadores no controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições privadas.
  - D) a garantia constitucional e jurídica de que a população, por meio de suas entidades representativas, poderá participar do processo de formulação das políticas de saúde e do controle de sua execução, em todos os níveis, desde o federal até o local.
  - E) a reformulação e análise das políticas econômicas que priorizem o acesso universal e igualitário aos serviços de recuperação da saúde, em detrimento dos serviços de promoção e recuperação, priorizando a resolutividade na assistência médico-hospitalar.

23. Regina Benevides (2005), psicóloga que coordenou a Política Nacional de Humanização e a Política Nacional de Promoção à Saúde do Ministério da Saúde, afirma que a contribuição da Psicologia para a construção de políticas públicas em saúde está no entrecruzamento do exercício destes princípios: o da inseparabilidade, o da autonomia e co-responsabilidade e o da transversalidade. Sobre o princípio da inseparabilidade, assinale a alternativa correta.
- A) Trata da garantia de que as pesquisas em comunidades, sempre que possível, reverter-se-ão em benefícios cujos resultados continuem a se fazer presentes após a sua conclusão.
  - B) Trata da criação de dispositivos entre os diversos atores que compõem as redes de saúde – usuários, trabalhador e gestor – que dêem suporte à experimentação das políticas no jogo de conflitos de interesses, desejos e necessidades de todos esses atores.
  - C) Estabelece que não é possível se pensar em prática da psicologia que não esteja comprometida com o mundo, com as condições de vida da população brasileira, com o engajamento na produção de saúde. Tal prática deve implicar a produção de sujeitos protagonistas e engajados na produção da saúde.
  - D) Afirma que a Psicologia, tal como qualquer outro campo de saber, acontece numa relação de intercessão com outros saberes / disciplinas. É no entre saberes que a intervenção acontece, é no limite de seus poderes que os saberes têm o que contribuir para uma intervenção articulada aos conhecimentos dos demais integrantes da equipe de saúde.
  - E) Compreende a saúde pública como um processo coletivo de produção, não separando, ainda que distinções haja, a clínica da política, o individual do social, os modos de cuidar dos modos de gerir; a macro da micropolítica, o singular do coletivo. Ou seja, este princípio estabelece que se faça política pública, considerando a dimensão da experiência coletiva como aquela geradora dos processos singulares.
24. Reflexões sobre o trabalho do psicólogo em instituições sociais de saúde indicam que a formação do profissional de psicologia deve superar a manutenção de um modelo único de atuação. A partir dessa concepção, assinale a alternativa correta.
- A) O profissional de psicologia está cada vez mais presente nos sistemas de saúde pública, nos centros de reabilitação, nos asilos, nos hospitais psiquiátricos e gerais, no sistema judiciário, nas creches, nas penitenciárias e nas comunidades. Para tanto, seja qual for a abordagem escolhida pelo profissional, faz-se necessário um trabalho de intervenção psicológica que vincule o sujeito psicológico ao sujeito político.
  - B) A Psicologia da Saúde procura caracterizar a população alvo do seu trabalho a partir da faixa etária, renda familiar e escolaridade, com a finalidade de estabelecer a demanda da comunidade e planejar as estratégias de intervenção em consonância com os programas do Ministério da Saúde.
  - C) O contexto social adentrou nos consultórios e instou os psicólogos a saírem dali, ou seja, para responder às novas formas de subjetivação e de sofrimento psíquico, a psicologia deve manter-se na prática higienista da qual é herdeira, escutando e compreendendo para, posteriormente, atuar, ou seja, remediar, tratar e curar.
  - D) A tendência à prestação de serviços de psicologia em instituições sociais de saúde vem aumentando consideravelmente. Para tal atuação, o profissional deve conhecer a realidade da população, definindo previamente o que é normal e patológico dentro da comunidade.
  - E) O fazer psicológico se caracteriza pelo local em que se realiza; a qualidade da escuta e da acolhida que se oferece ao sujeito fica comprometida quando realizada num contexto fora do consultório.

25. A organização do SUS pressupõe uma rede de serviços composta por unidades básicas de saúde, ambulatórios especializados e complexos hospitalares, envolvendo um conjunto de ações de caráter individual e coletivo, cujos níveis de complexidade variam desde ações voltadas para a promoção da saúde até ações especializadas que envolvem o tratamento e a reabilitação. Sobre o papel do psicólogo na atenção básica de saúde, assinale a alternativa correta.
- A) O Programa de Saúde da Família é um modelo de assistência desenvolvido a partir da atenção terciária, e o psicólogo pode estar inserido nesse modelo de atenção por meio das equipes interdisciplinares.
  - B) O Programa de Saúde da Família é um modelo de assistência à saúde que desenvolve ações a partir da atenção básica, contudo o psicólogo não pode estar inserido nesse modelo de atenção.
  - C) Os usuários das unidades básicas de saúde são pacientes com diagnóstico de doenças crônico-degenerativas e necessitam de atendimento estritamente domiciliar com seguimento psicoterápico contínuo.
  - D) É dado especial destaque às práticas que envolvem a prevenção e promoção da saúde, com ênfase na qualidade de vida da comunidade atendida.
  - E) É dado especial destaque às ações especializadas com enfoque no tratamento e na recuperação da saúde, incluindo nestes as situações de internação hospitalar e atendimento ambulatorial.
26. A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua saúde como o bem estar físico, mental e social, e não somente como a ausência de doença. A partir desta concepção, observa-se a relevância da Psicologia num contexto antes dominado por uma concepção organicista do ser humano. Assinale a alternativa que contém outros conceitos os quais proporcionaram a assimilação do psicólogo nos diversos níveis de atenção à saúde.
- A) Interdisciplinaridade e atenção integral.
  - B) Determinantes sociais de saúde e cidadania regulada.
  - C) Cidadania regulada e planejamento da saúde coletiva.
  - D) Qualidade de vida e orientação medicalizada da assistência.
  - E) Centralização das ações sociais de saúde e interdisciplinaridade.
27. O Conselho Federal de Psicologia (CFP), em 1992, enviou ao Ministério do Trabalho, com a finalidade de integrar o Catálogo Brasileiro de Ocupações, as atribuições profissionais do psicólogo. A atuação deste profissional contempla diversas áreas (educação, saúde, segurança, justiça, lazer, trabalho, comunidades e comunicação), visando a promover o respeito à dignidade e à integridade do ser humano. Em 2007, o CFP instituiu a consolidação das resoluções relativas ao título profissional de especialista em Psicologia e dispôs sobre normas e procedimentos para seu registro. Assinale a alternativa correta acerca das competências do psicólogo clínico e sobre a Psicologia da Saúde.
- A) O psicólogo especialista em Psicologia Clínica atua na área específica da saúde, em diferentes contextos, por meio de intervenções que podem ocorrer em nível individual, grupal, social ou institucional e que implicam uma variada gama de dispositivos clínicos já consagrados ou a serem desenvolvidos, tanto em perspectiva preventiva como de diagnóstico ou curativa.
  - B) A atuação do psicólogo clínico busca contribuir na detecção de problemas de aprendizagem, atendendo às necessidades do aluno e permitindo sua permanência no ensino regular. Nesse sentido, sua intervenção possibilita a redução significativa dos índices de fracasso escolar.
  - C) A Psicologia da Saúde visa a ativar processos de desgrupalização, de identificação profissional e de territorialização dos saberes, o que possibilita considerar Psicologia da Saúde e Psicologia Institucional como sinônimos.
  - D) A Psicologia da Saúde tem como base o modelo organicista, portanto o médico é o profissional mais importante da equipe de saúde para o desenvolvimento conjunto de estratégias de promoção do coletivo.
  - E) A Psicologia da Saúde centra sua atuação em diversos contextos e problemáticas em saúde mental, enquanto a Psicologia Clínica dá ênfase, principalmente, aos aspectos físicos da saúde e da doença.



28. Winnicott (1983) afirma que é impossível para o psicanalista reter a idéia de que há diagnósticos psiquiátricos definitivos. Para o autor, o diagnóstico do paciente não apenas fica cada vez mais claro, à medida que a análise prossegue, como também se altera. A partir do enunciado, assinale a alternativa correta.
- A) A formação dos sintomas está relacionada aos mecanismos de defesa do ego. No centro de tudo isso estariam a ansiedade de castração e a depressão.
  - B) As doenças classificadas pela Psiquiatria guardam relação estreita com as pessoas de personalidade mais rígida, frágil ou até pouco estruturada. Nestes casos, não existe transitoriedade diagnóstica.
  - C) O diagnóstico é essencial para a compreensão dos fenômenos psicopatológicos, visto que somente a partir do diagnóstico um processo analítico que conduza à exclusão dos sintomas pode ser proposto.
  - D) A etiologia da doença psiquiátrica passou a demandar do clínico o interesse pela história do paciente. A Psicanálise aponta que a parte mais importante da obtenção dessa história emerge no curso da análise.
  - E) A formação de sintomas pode ser considerada uma forma de comunicação que o paciente empreende com o ambiente, a partir de mecanismos inconscientes, e com o analista, a partir de mecanismos conscientes.
29. O manejo do estresse define uma variedade de técnicas psicológicas projetadas para reduzir o impacto de eventos estressantes. Exercícios físicos, relaxamento, *biofeedback* e hipnose são métodos de administração do estresse que ajudam a minimizar seus efeitos nocivos. Considerando o exposto, assinale a alternativa em que os termos estão corretamente associados.
- A) A indicação de exercícios físicos para crianças e adolescentes deve ser moderada, pois o aumento do fluxo sanguíneo para o cérebro desencadeia a liberação de hormônios que podem inibir o desenvolvimento e levar à baixa estatura.
  - B) O relaxamento muscular progressivo é uma atitude passiva, em que o metabolismo diminui e a pressão arterial é reduzida; esta técnica exige um local silencioso em que os estímulos externos sejam minimizados.
  - C) O *biofeedback* proporciona informações auditivas ou visíveis com relação a estados fisiológicos involuntários.
  - D) O treinamento autógeno é uma forma de relaxamento que reduz a tensão muscular por meio de uma série de exercícios de tensionamento e relaxamento.
  - E) A hipnose prescinde da sugestão, por parte de outra pessoa, de certos pensamentos e sentimentos. O treinamento é feito pelo próprio indivíduo em forma de auto-hipnose.
30. Segundo Bleger (1993), a entrevista psicológica é um instrumento fundamental do método clínico, além de ser uma técnica de investigação científica em Psicologia. Sobre esse instrumento, assinale a alternativa correta.
- A) A teoria da entrevista foi influenciada por conhecimentos oriundos da Psicanálise, da Gestalt, da Topologia e do Behaviorismo. Ainda que não se possa selecionar a contribuição específica de cada área, convém assinalar que a dimensão do inconsciente, tal como está proposto pela Psicanálise, não pode ser considerada na dinâmica transferencial da relação entrevistador e entrevistado.
  - B) O entrevistador controla a entrevista, mas quem a dirige é o entrevistado. A relação entre ambos define o campo da entrevista e tudo o que nela ocorre; contudo, o entrevistador deve desestimular a predominância do campo da relação interpessoal.
  - C) O Behaviorismo influenciou na configuração da entrevista por meio da importância da observação do comportamento. Já a influência da Topologia levou à determinação do campo psicológico e de suas leis, assim como do enfoque situacional.
  - D) A Gestalt reforçou a compreensão da entrevista como um todo no qual o entrevistador é um dos seus integrantes, considerando o comportamento deste como um dos elementos que deve ser controlado para que se mantenha a neutralidade do processo de entrevista.
  - E) A entrevista deve procurar esgotar a personalidade do paciente; cabe ao entrevistador criar condições para a emergência da totalidade do repertório de condutas de uma pessoa.

31. A prática da psicologia contemporânea está caracterizada pela diversidade de posturas metodológicas. A partir das abordagens expostas a seguir, assinale a alternativa correta.
- A) A noção de uma força criativa, de um impulso vital, está presente de forma metafórica na Psicologia Analítica de Jung. O objetivo da análise seria libertar essa energia, dar-lhe espaço para atualizar-se na criação.
  - B) A Psicologia Comportamental de Skinner está apoiado no conceito de operante. A organização do comportamento não se localiza no sujeito, mas nas suas relações com o ambiente, fato que se expressa no conceito de contingência-tríplice, que é somente uma outra maneira de se referir à classe operante.
  - C) A Psicologia Humanista de Rogers estabelece que na ação concreta, motora, está o desenvolvimento de todos os níveis superiores de adaptação do ser humano, a origem de todo o desenvolvimento psicológico posterior.
  - D) A influência da Fenomenologia sobre a Psicologia entendida como ciência compreensiva foi em sua grande parte mediada pelas doutrinas empiristas.
  - E) A Gestalt Terapia de Fritz Perls desenvolveu-se a partir de sua própria experiência clínica, sendo fundamental o desenvolvimento dos conceitos de *Self* e *Self Ideal*.
32. O primeiro Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) do Brasil denominava-se Luís da Rocha Cerqueira e surgiu em 1986. Alguns princípios das comunidades terapêuticas da Psiquiatria de Setor e da Psiquiatria Democrática italiana serviram como fonte de inspiração para este e outros CAPS que foram criados posteriormente. Considerando essas influências, assinale a alternativa correta.
- A) Um aspecto importante desses centros era a parceria com os hospitais psiquiátricos, visando à intervenção imediata caso o paciente necessitasse de internação.
  - B) Devido às dificuldades sociais, econômicas e políticas do período pós-ditadura, esses centros foram concebidos para cuidar com responsabilidade das pessoas que sofreram perseguição política.
  - C) Nos anos oitenta, outras experiências regionais traziam a marca da insatisfação e buscavam responsabilizar-se pelos usuários e estabelecer pontes entre eles e a sociedade.
  - D) Inicialmente, as equipes eram transdisciplinares. Líderes comunitários e psiquiatras eram os responsáveis pelo cuidado dos portadores de transtornos mentais.
  - E) A parceria dos CAPS com os hospitais psiquiátricos visava a debelar as práticas de violência e tortura nesses hospitais, moralizando a assistência à saúde mental nestes locais.
33. Assinale a alternativa cuja afirmação discorre corretamente acerca dos CAPS.
- A) Os serviços de atendimento são estruturados para ocorrer em periodicidade quinzenal.
  - B) As características dos usuários dos CAPS, suas doenças, condições de vida e demandas solicitam que apenas uma consulta mensal em psicologia seja realizada no centro.
  - C) A intervenção é interdisciplinar, mas o acolhimento ao usuário é função do profissional de psicologia.
  - D) Procura-se oferecer à clientela dos CAPS a maior diversidade de experiências, seja nas atividades em que possa engajar-se, seja nas pessoas a quem possa vincular-se.
  - E) As ações de saúde nos CAPS correspondem ao nível terciário de atenção.
34. Segundo Tenório (2002), a alienação psicótica implica uma dificuldade de expressão subjetiva, refratária, a ser apreendida por instituições massificadas ou em condições precárias para captar e entrar em relação com o singular de cada paciente. De acordo com o exposto, assinale a alternativa correta.
- A) As dificuldades concretas de vida proporcionadas pela doença mental grave estão fora do foco das ações de cuidado do psicólogo; a inclusão social desse paciente é função das políticas públicas.
  - B) O cuidado, em saúde mental, amplia-se, no sentido de ser também uma sustentação cotidiana da vida diária do paciente, principalmente nas suas relações com as organizações não governamentais.
  - C) A criação de programas de atendimento específicos nos CAPS destina-se a garantir a internação dos pacientes com transtornos mentais graves, e que não possuem mais família, nos leitos de hospital geral.
  - D) O Programa de Saúde da Família, por atuar com visitas na comunidade, é a unidade de saúde adequada para que o psicólogo possa acompanhar o paciente com transtorno mental grave e influenciar seu meio social.
  - E) Os CAPS se constituem numa ampliação do cuidado ao portador de transtornos mentais, em relação tanto à intensidade quanto à diversidade desse cuidado, incluindo as especificidades de sua clientela e da cidade ou local onde o paciente está inserido.

35. A Psicologia tem ampliado de modo progressivo seu raio de atuação. O psicólogo está sendo desafiado a responder pela especificidade do seu saber na saúde mental, na saúde pública e em instituições sociais diversas. Com base nisso, assinale a alternativa que contém uma estratégia indicada para o trabalho institucional.
- A) Preparar-se para a análise do contexto específico da instituição de trabalho: o psicólogo deve passar da atividade de promoção de saúde à atividade de recuperação da saúde; para isso impõe-se uma passagem dos enfoques sociais aos individuais.
  - B) Evitar a reorganização do conhecimento face às práticas cotidianas: a Psicologia Institucional não é um campo de investigação científica, mas apenas de aplicação da Psicologia.
  - C) Utilizar os conhecimentos da Psicologia Social e Comunitária para propor o que as pessoas e a instituição necessitam, decidindo antecipadamente o que pode ser realizado.
  - D) Facilitar grupos operativos, estudando o ser humano abstraído do contexto social.
  - E) Aprender o processo saúde-doença em sua dimensão social.
36. Spink (1992), discutindo sobre as perspectivas da Psicologia da Saúde, aponta a necessidade de reflexões centradas em diferentes aspectos, entre eles: as representações do processo saúde / doença, as políticas setoriais e a configuração dos serviços de saúde e das profissões que aí atuam. Em relação a este último aspecto, assinale a alternativa correta sobre o trabalho do psicólogo na atenção básica.
- A) As ações de atenção básica devem ocorrer em atendimentos prioritariamente individuais.
  - B) O planejamento das ações deve partir da demanda individual, priorizando estratégias focais para lidar com o problema dos indivíduos.
  - C) Grupos operativos, palestras, psicodiagnóstico, psicoterapia e aconselhamento são exemplo de ações típicas em atenção básica.
  - D) A clínica psicológica deve ir além das ações psicoterápicas especializadas, incluindo práticas preventivas e voltadas para promoção de saúde.
  - E) Os processos psicológicos e psicopatológicos devem ser abordados na perspectiva curativa em atenção básica.
37. Na Conferência Internacional sobre os Cuidados Primários em Saúde, em Alma Ata (1978), discutiram-se os parâmetros básicos da atenção primária à saúde (APS). Segundo Durán-Gonzales, Hernandez-Rincon e Becerra-Apontes (1995), uma das funções do psicólogo no trabalho de APS é saber desenvolver diagnósticos dos aspectos psicossociais. De acordo com os autores citados, assinale a alternativa que contém as outras funções do psicólogo que trabalha em APS.
- A) Psicossocial, psicoprofilática e psicopedagógica.
  - B) Pedagógica, administrativa e investigativa.
  - C) Psicossocial, psicoeducativa e política.
  - D) Psicossocial, política e administrativa.
  - E) Pedagógica, política e psicoprofilática.
38. Dutra (2004) aponta a importância do compromisso social do psicólogo para a evolução de significados e conceitos da Psicologia Clínica. Acerca da Psicologia Clínica na atualidade, assinale a alternativa correta.
- A) O ato clínico deve prescindir de uma ética, pautando-se por referenciais teóricos fechados.
  - B) O psicólogo depara-se com modos de subjetivação e de construção, formas de se criar a si mesmo, que não incidem no espaço social.
  - C) As práticas clínicas emergentes caracterizam-se por ampliação dos locais de atuação do psicólogo e abrangência da Psicologia Clínica, sem impacto na concepção de sujeito e nas teorias psicoterápicas.
  - D) Frente à captura contemporânea da subjetividade, direcionada para o consumo e para a serialização, a clínica aflora como possibilidade também de produção e não somente de reprodução, como uma forma de resistência.
  - E) A partir dos sintomas que adentram os consultórios, mantidos e sustentados pelo cenário contemporâneo, o social se faz presente na padronização da sintomatologia presente nos manuais de Psiquiatria.

39. Sebastiani (2002) destaca que o desenvolvimento da Psicologia da Saúde e o papel que desempenham os psicólogos variam em diferentes regiões do mundo. No Brasil, a partir dos anos oitenta, diversos concursos públicos solicitaram psicólogos para trabalhar na área da saúde. Em relação à Psicologia da Saúde, assinale a alternativa correta.
- A) A Psicologia da Saúde, comprometida com a promoção da saúde, funciona prioritariamente no nível de atenção secundário.
  - B) A Psicologia da Saúde é uma área em desenvolvimento no Brasil e refere-se à aplicação da Psicologia Clínica no âmbito hospitalar.
  - C) A Psicologia da Saúde pode ser entendida como uma extensão teórico-metodológica da Psicopedagogia nos diferentes níveis de atenção à saúde.
  - D) A Psicologia da Saúde tem como objetivo compreender os fatores biológicos, comportamentais e sociais que influenciam o processo saúde / doença.
  - E) A Psicologia da Saúde tem como base o modelo biomédico, fazendo uso de conhecimentos das ciências biomédicas, da Psicologia Clínica e da Psicologia Social Comunitária, no nível terciário de atenção à saúde.
40. Sabe-se que a relação paciente / terapeuta é um elemento essencial para o sucesso de qualquer terapia. Sobre a relação terapêutica na Terapia Centrada na Pessoa, assinale a alternativa correta.
- A) A maneira como o cliente percebe a relação com o terapeuta é indiferente para a solução do seu conflito e reorganização do *Self*.
  - B) O terapeuta deve manter uma atitude passiva no aconselhamento não diretivo, o que favorece a catarse emocional e é experienciado pelo cliente como aceitação.
  - C) O terapeuta, para ajudar o cliente, deve deixar-se de lado e entrar no mundo do cliente tanto quanto possível, oportunizando assim um campo seguro para que o cliente possa se perceber mais claramente.
  - D) O terapeuta deve rechaçar os conteúdos contraditórios e hostis do cliente. Experimentando em outra pessoa a não aceitação desses aspectos, o paciente poderá assumir em relação a si próprio a mesma atitude.
  - E) É função do terapeuta ajudar o cliente a reconhecer e esclarecer suas emoções, centralizando nele, terapeuta, esse papel.
41. Conforme Martin Seligman, defensor do enfoque da Psicologia Positiva, essa perspectiva surgiu como um contraponto à ênfase contemporânea nas desordens mentais e no sofrimento humano, que seria uma consequência da “psicologia negativa”. A partir do enunciado, assinale a alternativa correta.
- A) A Psicologia Positiva, embora reconheça a influência do ambiente no comportamento, não considera o contexto social e cultural como essencial no estudo do comportamento.
  - B) A abordagem da Psicologia Positiva defende a importância da experiência subjetiva como fator suficiente no desenvolvimento de uma compreensão científica do comportamento.
  - C) A Psicologia Positiva aborda a noção de traços de personalidade e procura entender como as comunidades, instituições e culturas afetam a experiência e o crescimento dos indivíduos.
  - D) A Psicologia Positiva partilha com a Psicologia Humanista a preocupação em estimular o crescimento, a noção de *Self* ideal e o uso de metodologias de estudo semelhantes.
  - E) A abordagem da Psicologia Positiva considera que o comportamento é determinado pela genética e pelo ambiente, sendo, portanto, limitada a capacidade humana de fazer escolhas que possam influenciar o entorno e as experiências.
42. Os grupos operativos, introduzidos pelo argentino Pichon-Rivière, a partir da famosa “Experiência do Rosário”, representam uma forma de trabalho grupal muito utilizada em instituições. Em relação aos grupos operativos, assinale a alternativa correta.
- A) Trata-se de uma técnica específica de grupos psicoterápicos na qual os membros realizam uma tarefa comum, a fim de alcançarem seus objetivos.
  - B) Trata-se de uma forma de pensar e operar em grupo, que pode se aplicar à coordenação de diversos tipos de grupo.
  - C) Trata-se de uma prática na qual o coordenador deve evitar a atitude analítica e as meta-intervenções, frente ao que ocorre no grupo.
  - D) Trata-se de uma prática na qual o coordenador deve manter o grupo focado na tarefa externa, que constitui a razão de ser do grupo operativo.
  - E) Trata-se de uma modalidade de processo grupal na qual uma atividade é previamente organizada, visando a uma tarefa externa (por exemplo: aprendizagem) determinada pelo coordenador, que participa como um membro da livre discussão do grupo.

43. O alcoolismo é um sério problema de saúde pública na atualidade, despertando atenção em virtude da dimensão dos prejuízos que acarreta. Em relação à abordagem terapêutica do alcoolismo, assinale a alternativa correta.
- A) Na terapia de grupo com alcoolistas, devem-se respeitar algumas contra-indicações, como funcionamento psicótico e participação de pessoas de reconhecimento público ou pouco convictas quanto à abstinência.
  - B) O grupo terapêutico é indicado para o tratamento de alcoolistas primários e secundários, deve ser homogêneo, não possuindo contra-indicação de participação.
  - C) A terapia de eleição para o alcoolista é individual, em virtude do grande estigma que envolve seus portadores.
  - D) A prática do contrato terapêutico perde sua função em virtude de o alcoolista ter dificuldade em lidar com regras.
  - E) As técnicas suportivas são inadequadas para abordagem ao paciente alcoolista.
44. Em relação aos grupos terapêuticos com família, assinale a alternativa correta.
- A) O grupo terapêutico, visando a ampliar a capacidade da família para enfrentar uma crise, deve ser constituído apenas por membros da mesma família.
  - B) O grupo de sala de espera funciona como um “espaço potencial”, conforme definido por Winnicott (1949).
  - C) O objetivo da terapia com a família em luto é auxiliar o grupo a avaliar sua situação e necessidades, por meio de escuta ativa, esclarecimento e aceitação dos sentimentos.
  - D) No grupo de familiares de pacientes crônicos, as informações médicas cabem ao psicólogo, que informa, esclarece dúvidas e trabalha as fantasias de cura com a finalidade de diminuir a ansiedade da família.
  - E) Os grupos em unidades de internação são multifamiliares, heterogêneos e fechados.
45. Ponciano (1999) cita três abordagens na terapia familiar: a estrutural, cujo principal autor é Salvador Minuchin; o método relacional de Mauricio Andolfi; e a postura construtivista. De acordo com a abordagem estrutural, são três os componentes essenciais da família:
- A) subsistema parental, subsistema fraternal e subsistema filial.
  - B) estrutura, subsistemas e fronteiras.
  - C) mesossistema, exossistema e macrossistema.
  - D) sistema, subsistema e fronteiras.
  - E) subsistemas, díade e casal.
46. De acordo com Engel (1961), o luto pode ser compreendido como uma resposta característica à perda de um objeto valorizado, que pode ser uma pessoa amada, um objeto material, um emprego, uma parte do corpo, o *status* socioeconômico ou mesmo um ideal. Considerando o enunciado, assinale a alternativa correta.
- A) No curso de uma crise por luto, não é indicado aprofundar conflitos intrapsicológicos inconscientes; a abordagem deve ser mais ativa e adaptativa.
  - B) O luto é um processo psiquiátrico que afeta o funcionamento total do indivíduo e frequentemente precede ou ocorre concomitante a outras doenças.
  - C) Na avaliação psicológica, ao ser observada sintomatologia própria de luto patológico, recomenda-se aconselhamento.
  - D) No atendimento clínico individual, é necessário avaliar a vivência anterior à perda, a qualidade do que foi perdido e os recursos psíquicos para elaboração. A rede de suporte disponível é desnecessária ao processo de enfrentamento do luto.
  - E) O curso de um processo normal de luto envolve três fases, com duração aproximada de seis meses cada: a inicial, que se caracteriza pelo choque e pela negação da perda; a segunda fase, em que se observam a elaboração e recuperação do sujeito; e a terceira, marcada pela crescente consciência da perda e pela tristeza.

47. Gimenes (1994) define a Psico-oncologia como uma área de interface entre a Oncologia e a Psicologia, tomando por base concepções de saúde e doença inerentes ao modelo biopsicossocial. Considerando o enunciado, assinale a alternativa correta.
- A) Tratamento e fase terminal são os dois níveis de intervenção da Psico-oncologia.
  - B) A resposta psicológica do paciente ao câncer constitui variável interveniente secundária sobre os resultados do tratamento, tendo impacto insignificante na sobrevivência do sujeito.
  - C) Em virtude da intensidade dos estudos, a influência dos fatores psicossociais no câncer já é suficientemente compreendida por pesquisadores e profissionais da área.
  - D) A atenção psicológica por meio da prática psicoterápica cumpre de forma suficiente os objetivos da Psico-oncologia.
  - E) A Psico-oncologia pode ser considerada um instrumento que viabiliza atividades interdisciplinares no campo da saúde, que incluem não só a intervenção clínica, mas também a pesquisa.
48. Segundo Marty (1998), as situações pelas quais passam os indivíduos podem desencadear excitações que têm de ser descarregadas ou escoadas. Quando isso não ocorre, as excitações se acumulam e vão atingindo, de forma patológica, os aparelhos somáticos. Acerca dessa noção e conceitos relacionados, assinale a alternativa correta.
- A) O pensamento operatório está efetivamente ligado às psicossomatoses.
  - B) Nos doentes psicossomáticos a abundância de atividade fantasmática aparece junto com o pensamento operatório.
  - C) O pensamento operatório tem duas características essenciais: é um sintoma e manifesta-se através de forte atividade fantasmática.
  - D) O sujeito que sofre de sintomas somáticos mantém-se presente no atendimento terapêutico, porém vazio; estabelece um contato superficial. É o que se chama relação nula.
  - E) Durante a primeira infância a função materna tem lugar de destaque na formação do inconsciente, que ocupa lugar central no equilíbrio psicossomático do sujeito.
49. De acordo com Julio de Mello (1992), a Psicossomática evoluiu em três fases. Sobre as concepções da fase atual da Psicossomática, observa-se:
- A) a ênfase no conceito de estresse e na dimensão psiquiátrica do distúrbio psicossomático.
  - B) o estudo da pessoa como um ser a-histórico, em que se integram duas dimensões, a biológica e a psicológica.
  - C) a ênfase na importância do social e na interação e interconexão entre profissionais de diversas áreas da saúde.
  - D) o retorno ao conceito freudiano de complacência somática e a noção de valor simbólico do sintoma psicossomático.
  - E) a tendência ao estabelecimento de relação entre os conflitos emocionais e estruturas de personalidade específicas.
50. A Escola de Psicossomática de Paris, por meio de autores como Marty e M'Uzan, representa um centro de referência no desenvolvimento da Psicossomática. Para essa escola, são conceitos relevantes na compreensão do fenômeno psicossomático:
- A) alexitimia e anedonia.
  - B) repressão e conversão.
  - C) depressão essencial e histeria.
  - D) hipocondria e desmentalização.
  - E) mentalização e pensamento operatório.